

# WebScrepStatusQlik: Monitoramento Automatizado de Tarefas do Qlik Sense com Envio de Alertas via WhatsApp

Wagner Filho  
Instituto de Pós-Graduação  
Universidade Federal de Goiás  
wagner.helio@discente.ufg.br

**Abstract**—Este artigo apresenta o sistema WebScrepStatusQlik, uma solução de coleta, transformação e notificação automática de falhas de execução em tarefas do Qlik Sense. A solução integra componentes de scraping dinâmico com Selenium, tratamento e padronização de dados, geração de relatórios e envio automatizado via EvolutionAPI para WhatsApp. O trabalho aborda os aspectos técnicos, éticos e legais envolvidos no uso de dados automatizados e apresenta diretrizes de reprodutibilidade.

## I. INTRODUÇÃO E MOTIVAÇÃO

O monitoramento contínuo da execução de tarefas em plataformas de inteligência analítica, como o Qlik Sense, é fundamental para garantir a integridade dos processos de ETL (Extract, Transform, Load) e a consistência dos dados exibidos em painéis de decisão. No entanto, a ausência de mecanismos nativos de notificação automática para falhas operacionais representa um risco para a governança da informação. O projeto WebScrepStatusQlik surgiu da necessidade de automatizar a detecção, a extração e a comunicação de status críticos de execução, promovendo intervenções rápidas por meio do envio de alertas para dispositivos móveis utilizando a EvolutionAPI integrada ao WhatsApp.

## II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A automação da coleta de dados estruturados e semiestruturados tem sido amplamente estudada no contexto da engenharia de dados moderna. O *web scraping*, segundo Mitchell (2018)[1], é uma técnica consolidada para a extração programada de dados a partir de páginas HTML. Ferramentas como Selenium, BeautifulSoup e Scrapy permitem a interação com páginas dinâmicas, possibilitando simulações de cliques, preenchimento de formulários e navegação automatizada. Complementarmente, a organização dos dados em múltiplas camadas — *raw*, *clean*, *analytics* — conforme proposto por Bonomi et al. (2015)[2], contribui para a modularização e reuso de fluxos. A entrega de insights automatizados por canais de comunicação como o WhatsApp é possibilitada por APIs como a EvolutionAPI, que democratiza o uso de notificações automatizadas em ambientes empresariais.

## III. MÉTODO

### A. Problema e Importância

A ausência de um sistema de alertas nativos no Qlik Sense compromete a visibilidade em tempo real sobre falhas na execução de tarefas críticas, muitas vezes resultando em dashboards com dados desatualizados ou incompletos. Este cenário evidencia a importância de uma solução automatizada e adaptável para a detecção de falhas e geração de relatórios contextualizados. Este projeto visa preencher essa lacuna com uma abordagem leve, modular e automatizada.

### B. Arquitetura do Pipeline

O sistema adota um pipeline de três camadas:

- **Extração:** via Selenium, realizando scraping de páginas HTML dinâmicas da interface do Qlik Sense (QMC e NPrinting).
- **Engenharia de Dados:** separação dos dados em camadas *raw* (logs originais) e *clean* (dados padronizados e filtrados), com transformações reproduzíveis.
- **Análise e Entrega:** geração de relatórios em HTML + PDF via Jinja2/pdftkit e envio via EvolutionAPI.

### C. Reprodutibilidade e Documentação

O projeto inclui README detalhado com instruções de instalação, uso e replicação. Scripts e dependências estão organizados por função. Todas as transformações são reproduzíveis.

## IV. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A solução foi validada em ambiente real de produção com tarefas complexas no Qlik Sense rodando em Windows 11. Foram observados os seguintes resultados:

- Redução significativa do tempo de resposta para identificação de falhas.
- Geração estruturada de logs e alertas classificados por criticidade.
- Relatórios com visualização clara, permitindo interpretação rápida pelo time de dados.
- Acurácia na detecção de falhas mesmo em tarefas interdependentes e longas cadeias de execução.

Esses resultados evidenciam que o WebScrepStatusQlik contribui para a mitigação de riscos operacionais, além de promover uma cultura de monitoramento ativo.

## ESTRUTURA DO PROJETO

```
WEBSCREPSTATUSQLIK/
chromedriver/ # ChromeDriver compatível com sua
    ↳ versão
docker/ # Arquivos para futura dockerização
errorlogs/ # Logs de falhas coletados
img/ # Imagens e diagramas
tasks_nprinting/ # Dados das tarefas NPrinting
tasks_qmc/ # Dados das tarefas QMC
venv/ # Ambiente virtual Python
.env # Variáveis de ambiente
.gitignore
README.md # Este arquivo
requirements.txt # Dependências do projeto
scheduler_statusqlik.py # Agendador de execução
    ↳ automática
send_statusqlik_evolution.py # Envio para nmero
    ↳ nico
sendgroup_statusqlik_evolution.py # Envio para grupo
sendnumber_statusqlik_evolution.py # Envio para
    ↳ nmeros individuais
statusqlik_nprinting.py # Coleta de status do
    ↳ NPrinting
statusqlik_qmc.py # Coleta de status do QMC
template.html # Template para relatório geral
template_nprinting.html # Template específico para
    ↳ NPrinting
```

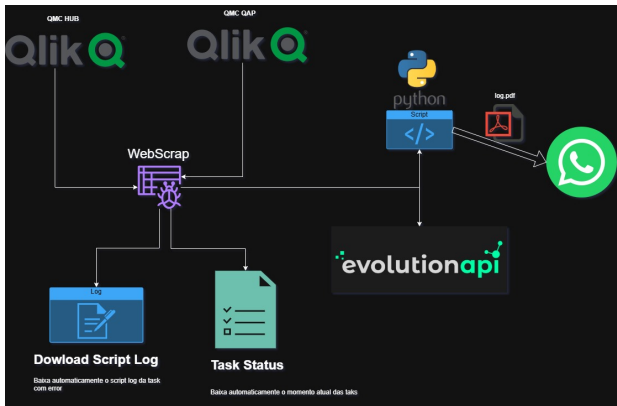


Fig. 1. Arquitetura do pipeline WebScrepStatusQlik

## V. REFLEXÕES ÉTICAS E LIMITAÇÕES

Este trabalho respeita os princípios da LGPD, uma vez que não coleta, armazena ou transmite dados pessoais ou sensíveis. Todas as informações tratadas são relativas a metadados de execução de sistemas institucionais. A coleta é realizada em servidores internos, respeitando a política do robots.txt, quando aplicável. Entretanto, destacam-se como limitações a dependência de manutenção do DOM das páginas (estrutura da interface web) e a necessidade de acesso autenticado contínuo. O uso da EvolutionAPI, apesar de robusto, depende de conectividade com a instância e autenticação ativa no WhatsApp Web, o que pode representar fragilidade em ambientes instáveis.

## VI. CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

O desenvolvimento do WebScrepStatusQlik demonstrou a viabilidade de soluções leves e eficazes para o monitoramento automatizado de tarefas críticas em ambientes Qlik Sense. Sua arquitetura modular permitiu adaptar a coleta de informações e o envio de alertas de forma escalável e reproduzível, contribuindo significativamente para a melhoria do tempo de resposta a falhas operacionais e para a governança de dados nas instituições que o utilizam.

O projeto também se mostrou acessível do ponto de vista técnico, utilizando tecnologias amplamente disponíveis como Python, Selenium e APIs REST, o que o torna aplicável em diferentes contextos organizacionais.

Como desdobramentos futuros, pretende-se:

- Implementar uma versão containerizada com Docker, permitindo fácil implantação em servidores Linux e ambientes cloud.
- Integrar a solução com plataformas de monitoramento como Zabbix, Grafana ou Prometheus, agregando métricas em tempo real ao pipeline.
- Desenvolver uma interface web interativa para visualização dos relatórios, gerenciamento das execuções e personalização dos parâmetros de alerta.
- Criar mecanismos de fallback para casos de indisponibilidade do WhatsApp API, como envio por e-mail ou registro em dashboards internos.
- Realizar estudos de desempenho e escalabilidade da aplicação em ambientes com alto volume de tarefas.

## LICENÇAS E FONTES UTILIZADAS

- **Qlik Sense** – Utilizado em ambiente institucional sob licença corporativa.
- **EvolutionAPI** – Plataforma de integração com WhatsApp, utilizada conforme os termos de uso descritos em <https://evolution-api.com/terms>.
- **ChromeDriver** – Empregado para controle automatizado do navegador Google Chrome, licenciado sob a licença BSD pelo Google.
- **Selenium, Jinja2, pdfkit, dotenv, Python-dotenv, Requests** – Bibliotecas Python de código aberto utilizadas na automação e geração dos relatórios, sob licenças MIT, Apache 2.0 e BSD.
- **Dados processados** – Todos os dados tratados são gerados internamente por sistemas da organização, sem coleta de dados pessoais ou de bases externas.

## REFERENCES

- [1] R. Mitchell, *Web Scraping with Python: Collecting More Data from the Modern Web*, 2nd ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2018.
- [2] A. Bonomi, "Data pipeline management and its importance in modern analytics", *Journal of Data Engineering*, vol. 7, no. 3, pp. 44–52, 2015.
- [3] M. Barr, "Implementing DataOps for enterprise analytics", *Data Engineering Review*, vol. 12, pp. 22–35, 2020.